



SOS PLANETA TERRA

Sou um habitante comum deste planeta chamado Terra, dentro do limite de meu singelo conhecimento, todos os meus instintos pessoais gritam em favor da proteção deste habitat, um pensador do universo mãe natureza, prontificando-me em zelar pela manutenção do equilíbrio ecológico e com a disposição de um guerreiro que ainda não perdeu a batalha.

Um trabalhador da humanidade na conscientização e preservação do meio ambiente, para que nosso planeta não siga sendo indiscriminadamente explorado e deflorado de forma irracional, uma pessoa leiga das causas científicas dos



SOS PLANETA TERRA - *Márcio Mendes*

problemas ambientais.

Um cidadão indignado diante de todas as notícias a respeito da destruição avassaladora do meio ambiente, deixando o nosso planeta em uma séria crise ambiental, cada vez mais agravada devido à atuação irresponsável do homem na busca dos bens naturais para a satisfação de sua evolução. Tais notícias nos fazem ficar atentos à uma reflexão a respeito dessa grande mudança climática e ambiental que vem acontecendo em nosso planeta.

O homem usufruiu do ambiente extraindo os recursos naturais, sem se preocupar com um sistema de exploração mais racional e sustentável, que possibilite a preservação e o equilíbrio ecológico. Ele não percebe que nenhuma sociedade pode jamais contrariar as leis universais por muito tempo sem sofrer pesadas consequências.

Por essa razão, se faz necessário fazer uma pausa para refletir a respeito dessa realidade física observável, das mudanças climáticas, que são reais e precisam ser enfrentadas



SOS PLANETA TERRA - *Márcio Mendes*

com várias atitudes, trocas de idéias e iniciativas, estabelecer prioridades e desenvolver estratégia para conscientizar e melhorar a preparação das comunidades mundiais, diante de possíveis catástrofes decorrentes das mudanças climáticas em todo o planeta.

Em verdade, a grande parte dos relevantes problemas ambientais decorre da falta de desenvolvimento. Atualmente, podemos afirmar que a pior poluição e a mais degradante é, ainda, a pobreza, principalmente a crescente miséria nos países do terceiro mundo.

A grande ameaça global provém das crescentes desigualdades socioeconômicas, concentradoras das riquezas mundiais nas mãos de uma restrita parcela de privilegiados, principalmente os países ricos e desenvolvidos, em detrimento dos países em desenvolvimento e dos sub-desenvolvidos.

Nos países desenvolvidos, cujos padrões existenciais atuais não são sustentáveis, as atitudes sócio-econômicas são perversas e sem nenhum acordo social que venha



SOS PLANETA TERRA - *Márcio Mendes*

de encontro às reais necessidades dos países pobres. São atitudes totalmente desprovidas de princípios éticos e de solidariedade humana, por não buscar o bem estar da humanidade e nem considera as gritantes diferenças na qualidade de vida existentes ao redor do mundo.

Por conta do desenfreado crescimento econômico, estamos vivendo numa época muito especial da história das civilizações, época esta em que constantemente é mostrado que o nosso habitat atravessa uma séria crise ambiental, onde o nosso planeta está se aproximando de uma saturação de recursos naturais, por preferir o homem viver em um mundo egoísta, onde prevalece os interesses de minorias ricas e poderosas sobre os interesses públicos, comunitários e globais.

A fome está inteiramente ligada aos problemas ambientais e a falta de consciência política dos detentores do poder absoluto, a restrita sociedade planetária do primeiro mundo, que de maneira consciente e inconsciente, se acham os donos do mundo, utilizando-o a seu bel prazer, sem se



SOS PLANETA TERRA - *Márcio Mendes*

preocupar com os outros nem com o meio ambiente.

Milhões de pessoas passam fome em nosso planeta, que deveria produzir alimentos mais do que suficientes para cada um de seus habitantes. Podemos realçar mais dois fatores que agravam muito a miséria mundial: a falta de vontade política e o crescimento populacional.

Em primeiro lugar, vivenciamos um estado de total omissão que o mundo político estabelece em relação ao problema social existente no globo terrestre. Muito pouco se fala e muito menos ainda se faz para aliviar o sofrimento de um grande contingente de pessoas que padecem de fome crônica no mundo, contingente esse formado por 798 milhões de pessoas, segundo a FAO - Agência das Nações Unidas Voltada para Agricultura e a Alimentação.

Nas últimas cinco décadas a população mundial praticamente duplicou. Esse aumento deve-se em parte às altas taxas de fertilidade, principalmente na África, e parte da Ásia. Atualmente, são 6 bilhões de seres humanos sobre a terra,



SOS PLANETA TERRA - *Márcio Mendes*

número que cresce aproximadamente com 85 milhões de habitantes por ano (135 milhões de nascimentos contra 50 milhões de mortes).

A concentração de milhões de pessoas nos centros urbanos tem deixado grande parte da população sem nenhuma perspectiva de atendimento nas suas necessidades elementares, como alimentação, moradia, abastecimento d'água, tratamento sanitário, coleta e distribuição de lixo urbano, elementos essenciais para a saúde da população.

Conseqüentemente, esse acréscimo populacional gera um aumento na população miserável existente e agrava o atual processo de degradação na qualidade ambiental, gerando um esgotamento dos recursos hídricos, aumento de emissões de gases na atmosfera, excesso de resíduos domésticos e industriais, entre outros.

A pobreza crônica corresponde à condição de não satisfação de necessidades humanas elementares como comida, abrigo, vestuário, educação, assistência à saúde, entre



SOS PLANETA TERRA - *Márcio Mendes*

outras. Tais necessidades são essenciais para a vida e sua insuficiência provoca doenças graves, oriundas da falta de energia e nutrientes no organismo.

A fome crônica, aquela que ocorre quando a alimentação diária não propicia ao indivíduo energia suficiente para a manutenção do seu organismo e para o desempenho de suas atividades cotidianas, causa a desnutrição, que juntamente a outros fatores (ausência de saneamento, água potável, etc.) acarreta uma série de outras doenças mortais.

O instinto de sobrevivência do homem, assim como o de todas as outras espécies de animais, faz com que suas necessidades alimentares tenham prioridade sobre todas as outras, transformando a fome na maior dor física e moral do indivíduo. Desse modo, podemos avaliar superficialmente o estado de total desespero em que se encontram uma gigantesca parcela de nossos semelhantes.

Porem, o bom estado nutricional pressupõe o



SOS PLANETA TERRA - *Márcio Mendes*

atendimento de um leque abrangente de necessidades humanas básicas, que incluem não apenas a disponibilidade de alimentos, mas também as condições salubres de moradia, o acesso à educação e a serviços de saúde, saneamento básico, um meio ambiente equilibrado, livre das diversas poluições, digno de sobrevivência e desenvolvimento físico e sociocultural.

A fome é um problema no mundo inteiro. Em todos os países e regiões há pessoas que passam fome e que vem se agravando muito mais com o desequilíbrio ecológico, causado pelo homem com a destruição do meio ambiente.

Em alguns países e regiões mais pobres do planeta, como o Chade, a Namíbia, Sri Lanka, Guiné, Bangladesh, Haiti, Moçambique e outros constantemente expostos pela mídia, a dificuldade na satisfatória obtenção de alimentos é monstruosa.

Somente no ano de 2001, 800 milhões de pessoas passaram fome por não dispor de alimentos em quantidades e qualidade suficiente para o ano todo. Esse número



SOS PLANETA TERRA - *Márcio Mendes*

vem crescendo sobremaneira com o avanço dos problemas ambientais causados principalmente pelos países desenvolvidos do primeiro mundo, os detentores da economia mundial.

Em última instância, quem sofre diretamente essas conseqüências ambientais, são os pobres e miseráveis, aqueles que vivem às margens da sociedade da civilização planetária, os fronteiriços da linha da miséria, principalmente na Índia e nos países africanos.

Estes são os mais vulneráveis e os menos preparados para enfrentar a crise climática. Podemos citar diversas áreas úmidas e muito valiosas do continente, como Okavango em Botswana e Sudd, no Sudão, que podem secar totalmente devido as variações climáticas. Podemos, ainda, citar as inundações de cidades como a do Cabo, na África do Sul, entre outras, que estão sob o risco iminente de serem devastadas com a elevação do nível do mar, mal inevitável vindo do progressivo aquecimento global.



SOS PLANETA TERRA - *Márcio Mendes*

No Sudeste Asiático (Tailândia, Malásia, Filipinas, Brunei, Indonésia etc.) existe uma grande proporção de pessoas muito pobres, as quais estão sujeitas as mesmas tragédias acima descritas.

Essa parcela de pobres e uma outra, em condições totalmente miseráveis existentes, são formadas por pessoas extremamente simples, de mente ingênua e desinformadas, que tão somente se preocupam com a própria sobrevivência. São destituídas de qualquer perspectivas socioculturais e, ilusoriamente, imaginam estar inseridas dentro do contexto da própria sociedade e da sociedade mundial. Mas na verdade, elas estão excluídas de uma vida digna de ser vivida como ser humano.

São elas, aquelas pessoas mais humildes, que vivem a margem da sociedade, os pobres e miseráveis dos países do terceiro mundo, os excluídos do sistema capitalista mundial, os que verdadeiramente sofrem as conseqüências mais cruéis em todos os sentidos de suas vidas, por conta da não proteção do



SOS PLANETA TERRA - *Márcio Mendes*

meio ambiente por aqueles países evoluídos, ditos esclarecidos, detentores do poder absoluto na sociedade global, restando como sina, para esses seres desfavorecidos, apenas serem vítimas de um genocídio em potencial, vivendo a submissão à condições insuportáveis de vida, no próprio meio em que sobrevivem de maneira anti-humana, regida por sociedades do primeiro mundo, pelos poderosos cruéis e arbitrários, cuja atenção primeira é a manutenção do seu sistema econômico.